

O RECURSO EDUCACIONAL QUIZZ NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: Uma experiência no PIBID Letras com turmas do Ensino Médio

ANTUNES, Naíla Ferreira ¹
LIMA, Amanda da Costa ²
ANDRADE, Fabrícia Maria de ³
HONORATO, Francisco Jefferson Batista ⁴
SILVA, Francisco Jefferson Cruz da ⁵
RUTIZAT, Nilson de Sousa ⁶

RESUMO: Esse trabalho tem a finalidade de relatar a experiência da semirregência das alunas integrantes do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, relativo ao curso de Licenciatura de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação da Paraíba, Campus Sousa/PB, sobre a metodologia ativa aplicada, designada *Quizizz*. O relato é configurado em uma pesquisa que se enquadra em um viés qualitativo do tipo descritivo referente a apropriação da ferramenta educativa em aulas de português do ensino médio, especificamente, na 1ª série A - comércio da ECIT Chiquinho Cartaxo, situada na cidade de Sousa-PB. Diante disso, através de uma pesquisa com a turma, analisamos fatores motivacionais percebidos pelos discentes da escola ao usar o *Quizizz* na revisão de conteúdo durante as aulas de português, que foi o seu envolvimento, melhoramento no raciocínio lógico e conhecimento. Ao finalizar o trabalho, nota-se a contribuição efetiva desse recurso educacional na sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Aprendizagem; Recursos Digitais; Quizizz.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa-PB, naila.antunes@academico.ifpb.edu.br

² Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa- PB, costa.lima@academico.ifpb.edu.br

³ Graduanda em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa – PB, fabriciaandrade59@gmail.com

⁴ Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa – PB, jeffhonorato230@gmail.com

⁵ Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa – PB, jeffersoncruzinha@gmail.com

⁶ Especialista em Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica (UNOPAR). Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa (IFPB), Supervisor, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa-PB, nilsonrutizat@professor.pb.gov.br

1 INTRODUÇÃO

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem o escopo de propiciar aos licenciandos a experiência docente em aproximação àquilo que foi aprendido das teorias nos períodos da graduação. Assim, faz a ligação com o aporte teórico abarcado pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) para orientar e capacitar a equipe docente no decorrer de cada etapa da educação básica das instituições escolares.

Seguindo essa linha, no contexto escolar, em vista de variadas maneiras de avaliar a formação dos estudantes, observa-se pouca utilização de alguns recursos digitais, uma vez que os docentes preferem continuar a usar o método tradicional para conferir os conhecimentos de seu alunado, tornando conseqüentemente a aula desestimulante. Desse modo, mediante algumas observações de aulas de língua materna do ensino médio da instituição escolar ECIT Chiquinho Cartaxo, na cidade de Sousa/PB, notou-se a falta de estímulo dos discentes para responder às questões.

Para propiciar competências aos estudantes, as tecnologias e as boas práticas educativas intervêm fortemente no processo da aprendizagem e requer ação educativa específica da escola e do docente para sua finalidade. A aprendizagem com as tecnologias é um dos anseios dos últimos períodos na educação, pois atribui uma relevância universal na vida humana, necessitando de uma revolução nas referências do ensino (Modelski; Giraffa, 2019, p.1).

No entanto, o que se nota nas metodologias adotadas em sala de aula, é que docentes e estudantes se mantêm distantes pela utilização de linguagens abstratas e monótonas usadas nos sistemas educacionais atuais, enfrentando às potencialidades reflexivas das tecnologias em intercomunicação com o mundo. Por isso, se faz indispensável a análise das ambivalências e oposições correntes na educação, em modos de padronização técnica (aulas como aprendizagens dogmáticas) e modelos hegemônicos, para redefinir as tecnologias.

Nessa premissa, surge a questão de saber como a integração do *software* educacional *Quizizz* nas aulas de língua portuguesa pode despertar o interesse dos alunos do ensino médio da instituição escolar pela aprendizagem da disciplina, uma vez que, tal recurso pode proporcionar a agentes envolvidos no processo avaliativo

aproximação aos resultados que são concernentes ao real conhecimento obtido no decorrer das aulas, além do engajamento e descontração.

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência vivenciado pelas bolsistas do PIBID, referente ao curso de Letras Língua Portuguesa do IFPB na escola ECIT Chiquinho Cartaxo, localizada na cidade de Sousa/PB com a utilização de recurso educacional – *Quizizz*, no período de setembro de 2023. Essa exposição, busca promover reflexão aos professores de formação inicial, a respeito da semirregência aplicada pelas estudantes de letras nas aulas de português por meio de uma oficina com o uso da ferramenta educativa no processo de avaliação do ensino e aprendizagem dos alunos.

Para tanto, nos apoiaremos no estudo de Freire (1996, p22), que afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Então, há um entendimento de se ter ruptura com o ensino convencional, na intenção de inovar e fortalecer a prática pedagógica docente.

Deste modo, o relato de experiência é discorrido nas seções: a primeira parte, diz respeito à trajetória metodológica que partiu de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, cuja intenção é apresentar a apropriação da plataforma em aula do ensino médio às práticas pedagógicas dos professores. E apontado ainda, na terceira parte, o resultado e as discussões da pesquisa. Por fim, serão contempladas as considerações e possíveis colaborações desse estudo; agradecimentos, bem como as referências bibliográficas.

2 METODOLOGIA

Nesse relato de experiência realizado pelas bolsistas, o tipo de pesquisa a ser utilizada é descritiva, pois se pretende compreender os fatores motivacionais dos alunos do 1º A Comércio, da ECIT Chiquinho Cartaxo, por meio da prática de atividade do PIBID com o uso do *Quizizz*. A experiência deles com essa ferramenta nas aulas de português serão associadas com concepções teóricas como Albuquerque (2021), Lévy (1996), Torre (1999), pois são autores que possuem um olhar direcionado para o desempenho desse assunto a ser tratado. Dessa forma, os dados são de uma abordagem qualitativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, mais conhecido pela abreviação PIBID, é uma política governamental de formação de docentes em nível superior, valorização do magistério e, melhoria da qualidade da educação básica, que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação.

Deste modo, a participação de estudantes de licenciaturas no PIBID permite a ampliação da formação pedagógica dos discentes, inserindo-os no contexto escolar em que irão atuar como professores. O ingresso dos bolsistas no PIBID/LETRAS-IFPB, favoreceu o contato do professor em formação com práticas pedagógicas e metodológicas no âmbito escolar que estão inseridas no projeto, no qual compreende o período de novembro de 2022 a abril de 2024, totalizando dezoito meses.

O (as) bolsistas atuaram numa Escola de Ensino Médio Técnico, localizada na cidade de Sousa no estado da Paraíba, a ECIT - Escola Cidadã Integral Técnica Chiquinho Cartaxo oferece os cursos técnicos em Comércio e Sistemas de Energia Renovável integrado ao Ensino Médio.

As atividades foram iniciadas por observações nas turmas da 1^a, 2^a e 3^a série do ensino médio e técnico. E antes de partir para as oficinas do projeto do programa no espaço escolar, o(a)s aluno(a)s participaram de formações presenciais e online através do canal do *Youtube* e aplicativo de videoconferência *Google Meet*, além de terem de ler alguns textos também passados pelo coordenador de área do PIBID sobre metodologias ativas, dentre essas os recursos digitais, como o *Quizizz*.

Consoante o autor Albuquerque (2021, p. 35), diz que “o uso da ferramenta *Quizizz* é uma alternativa, a fim de estimular a participação e o diálogo durante o desenvolvimento das aulas e também como forma de auxiliar o professor a diagnosticar as dificuldades apresentadas pelos alunos”. É um recurso tecnológico gratuito de grande importância, pois pode propiciar aos discentes da escola a terem uma maior motivação, interação entre colegas, fixação do conteúdo e interesse pelo aprendizado.

Assim, é papel do professor diversificar as metodologias utilizadas em sala de aula, priorizando sempre o aprendizado do estudante. Nesse viés, segundo Lévy (1996, p. 7), “[...] Na atualidade, a técnica é uma das dimensões fundamentais onde

está em jogo a transformação do mundo humano por ele mesmo". Nessa concepção, mais do que ter certezas sobre os conhecimentos, o professor necessita ser contagiado pelo princípio da incerteza e aberto às mudanças tecnológicas e transformações vigentes.

Destarte, a semirregência aqui relatada ocorreu na turma de ensino médio de língua portuguesa: 1ª série A - Comércio, na Escola supracitada. Para alcançar um conhecimento significativo, o professor supervisor do âmbito escolar solicitou oficinas, no qual os bolsistas poderiam escolher um conteúdo para em seguida aplicar nas respectivas salas de aulas uma atividade planejada, cuja temática abordada foi a classe de palavras:

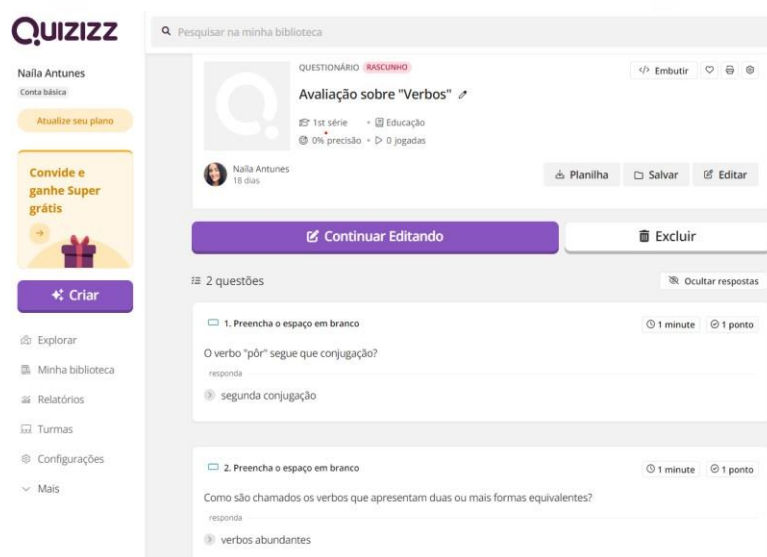
Figura 01. Oficina ministrada pelas licenciandas.



Fonte: Arquivo das autoras, 2023.

Na figura 1, vê-se as bolsistas em sala de aula desenvolvendo a oficina sobre classes de palavras. Esse contato do licenciando com turmas da educação básica é primordial para aproximar o estudo teórico visto na faculdade com a realidade das escolas, uma troca enriquecedora tanto para os discentes quanto para os professores e estudantes. E isso só é possível porque existe o PIBID, que permite esse intercâmbio de conhecimento e formação de profissionais conhecedores da realidade educacional atual, mas que isso, atuantes e capazes de intervir.

Figura 02. Elaboração do Quiz



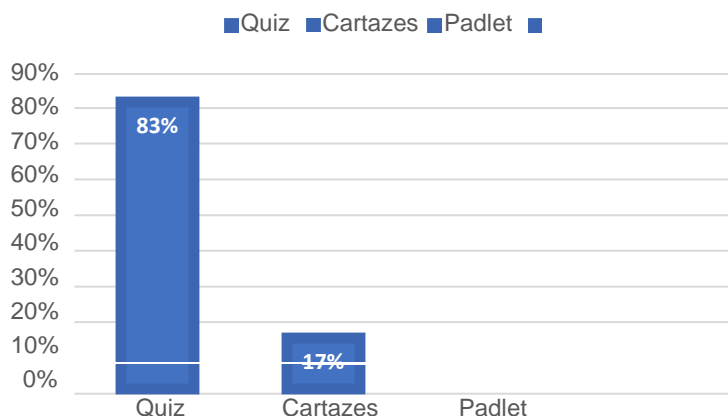
Fonte: Elaborado pelas bolsistas, 2024.

O uso da ferramenta digital se deu no final da oficina, quando foi projetado pelo docente na TV o link e código do *quiz*. Ao acessar, apresentou-se dez questões objetivas e subjetivas sobre o assunto para os alunos presentes no ambiente responderem conjuntamente. Foram questionamentos simples contendo conjunções, flexão, modos verbais, número e pessoa. Após sua finalização, todos puderam visualizar o relatório completo da atividade. Só erraram uma questão. Eles adoraram o recurso digital.

Após a oficina, foi feita uma pesquisa, a fim de mensurar a eficácia da metodologia *Quizizz* em sala de aula. Para isso, os estudantes responderam ao questionamento feito pelo(a)s bolsistas noutro aplicativo, o *Padlet*. Essa pesquisa se fez necessário, pois além do *Quizizz*, foram desenvolvidas outras oficinas com metodologias e recursos diferentes, logo, precisávamos saber qual dos métodos mais agradou aos estudantes.

A tabulação do gráfico a seguir é referente a pergunta feita no recurso *Padlet* instrumento de coleta de dados, disponibilizado via link e enviada pelo professor da disciplina no grupo do 1º A comércio no *whatsapp* para os alunos responderem. Vale ressaltar que, a turma é composta por 38 alunos, mas apenas 12 alunos se propuseram a participar da pesquisa.

Gráfico 01. Quais metodologias ativas vocês mais gostaram?
Exemplos: Quiz, Cartazes, Padlet.



Fonte: Elaborado pelas bolsistas, 2024.

Esse resultado permitiu o(a)s bolsistas do PIBID ter um feedback das ferramentas aplicadas nas aulas, identificando a preferência deles. Destacou-se o *quiz* com 83%, os cartazes 17%, por fim o *padlet* 0%. Sendo assim, com base no exposto, percebe-se essa estratégia auxiliar as licenciandas a terem uma iniciativa para testar novos recursos digitais, cujo foco foi fazer todos os alunos, inclusive, aqueles dispersos a serem proativos e mais interessados em estudar a língua materna.

Do ponto de vista de Torre (1999, p. 09), "a motivação escolar é algo complexo, processual e contextual, mas *alguma coisa se pode fazer* para que os alunos recuperem ou mantenham seu interesse em aprender". Ademais, o alunado mencionou os fatores motivacionais. Em seguida é salientado a fala de alguns dos respondentes. O estudante R.F.V. falou - "*o quiz foi muito bom consegui acertar várias palavras e achei que poderiam vir mais vezes*". A aluna K.M.V - "*(...) nos ajudou ainda mais no nosso raciocínio lógico e conhecimento geral*". Outra - "*É de fato, importante usar metodologias que influenciem a questão do estudante sentir desejo pela aula sem ser obrigado. O quiz foi a melhor pra mim.*"

Infere-se, portanto, que a experiência no PIBID disponibilizou às graduandas de letras, oportunidades de interação e aprendizagem do professorado. Um dos conhecimentos adquiridos até o momento atual foi que, conforme vai sendo aplicada a sequência didática é salutar a análise minuciosa do que foi trabalhado em sala de

aula na intenção de identificar o que necessita ser melhorado no conteúdo programado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto licenciando em formação docente, o PIBID é um passo importante a ser tomado na carreira, por proporcionar aprimoramento das habilidades com a leitura, escrita e fala. Pode-se ter a chance de vivenciar o cotidiano da rede pública da Educação Básica, por exemplo, participando de reuniões de gestão, pedagógicas etc., trabalhar com as metodologias ativas de ensino que se adequem às realidades da educação e dos alunos seguindo os documentos oficiais da BNCC nos momentos de oficina.

Mediante o resultado da pesquisa com a turma, percebeu-se ser necessário fazer mudanças e aprimoramentos na estrutura de ensino para tornar as aulas mais dinâmicas, lúdicas, atrativas e exitosas. Nesse sentido, é demonstrada a potencialidade do instrumento de avaliação - *Quizizz* na atuação em sala de aula por ser motivador e engajador. A satisfação manifestada dos discentes do 1º A Comércio encontradas nas respostas, resultou em domínio do conteúdo passado de língua portuguesa, ou seja, no processo avaliativo houve avanço na aprendizagem deles.

Em vista da observação dessa implementação no ambiente escolar, observa-se alcançar seu objetivo de aproveitamento no ensino-aprendizagem, facilitando para os estudantes a assimilação dos conteúdos. A breve experiência foi ótima, o qual elevou-se o desejo, portanto, de desenvolver o estudo da ferramenta e seu uso em outras salas desse nível de ensino, a fim de promover contribuições significativas.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e a ECIT Chiquinho Cartaxo, escola sousesense que proporcionou novos conhecimentos a respeito da docência para um perfil de desenvolvimento profissional e acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALBURQUEQUE, M. D. de. **O uso da ferramenta Quizizz para o ensino da Matemática:** uma experiência numa turma de 1º ano do Ensino Médio. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro, 2021. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/23719>. Acesso em: 15 jan.2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: [pcp015_18 \(mec.gov.br\)](http://pcp015_18(mec.gov.br)). Acesso em: 15 jan.2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 76 p.

LÉVY, P. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu Costa. 2. ed. São Paulo, 2000. 264 p.

TORRE, J. C. Apresentação: a motivação para a aprendizagem. *In:* TAPIA, J. A.; FITA, E. C. **A motivação em sala de aula:** o que é, como se faz. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999. p.7-10.